



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



PREVENÇÃO

PREVENÇÃO

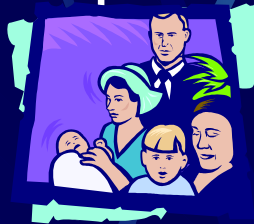
- Primária: toda a população.
- Secundária: população de risco.
- Terciária: para os que já são agressores ou vítimas.

PLANEJAR AÇÕES

- Ligadas à criança: Cultura da infância



- Ligadas à família: planejamento e educação familiar

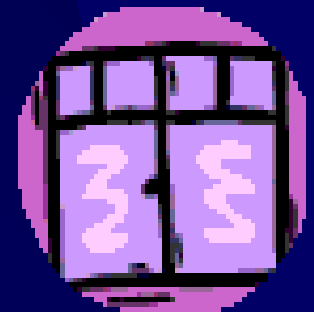


- Ligadas à violência: cultura de paz, educação de gênero igualitária, educação sexual escolar



ENTRAVES À DENÚNCIA: DESCORTINANDO OS VÉUS

1. Mito da maldade infantil
2. Perfeição/bondade dos pais
3. Atitude social frente à violên. doméstica
4. Descrença nas instituições
5. Temor de represálias
6. Segredo familiar
7. Dificuldade acesso - cças/adtes
8. Mito da materialidade da violência
9. Vulnerabilidade de crianças especiais
10. Insuspeição de possíveis abusadores



CUIDADOS NA INTERVENÇÃO

- Agir imediatamente
- Reconhecer a peculiaridade das relações de gênero
- Reconhecer que toda a família precisa de auxílio
- Fortalecer a parte mais frágil da relação
- Compreender a existência da relação afetiva

CARACTERÍSTICAS

Abusador	Pessoa abusada
Supõe que está em hierarquia superior e que sua responsabilidade é controlar	Se vê como de 2ª categoria, não se sente protagonista de sua história
Se sente vítima de algo que o outro faz ou deixa de fazer	Pensa que provocou e assim merece castigo
	Justifica o castigo em função de mau comportamento

CARACTERÍSTICAS

Abusador	Pessoa abusada
Muitas vezes não percebe que está fazendo mal: atribui suas atitudes à sua responsabilidade de cuidar e proteger a família	Acredita que o abusador é o dono do saber
	Tem baixa auto-estima
	Desconhece suas potencialidades
Não se importa com os sentimentos dos demais	Pensa que não tem o direito de defender-se

CARACTERÍSTICAS

Abusador	Pessoa abusada
Acredita que não precisa conter-se e que a pessoa abusada é que deve fazê-lo	Culpa-se por não conseguir conter o abusador
Humilha, manda, dá ordens, critica, desqualifica e procura aliados para reforçar sua conduta	Envergonha-se

CARACTERÍSTICAS

Abusador	Pessoa abusada
<p data-bbox="204 558 904 793">Acredita que nada de fora deve intervir nos conflitos</p>	<p data-bbox="1031 558 1731 812">Acredita que nada de fora deve intervir nos conflitos</p>

CRENÇAS DA PESSOA ABUSADA

- Crê nos efeitos positivos que seu amor incondicional terá sobre o abusador
- **Acredita que o abusador pode mudar seu comportamento se for tratado bem**
- Acredita que vale mais a pena tolerar do que defender-se, sob risco de agravar a violência
- **Acredita que ela é que precisa aliviar o mal-estar do abusador**
- Acredita que ninguém poderá compreendê-la

CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA ABUSADORA

- Família fechada
- Faltam limites claros inter-geracionais
- Déficit de autonomia dos membros – não permite pertencer a outro grupo social que não a família
- Vítima e abusador supõe que o último é o único responsável pela relação
- Consideram o abuso legítimo, justificando-se em nome do “amor” e da “proteção”
- Pacto do silêncio/ segredo

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

QUESTIONAMENTOS NECESSÁRIOS

Por quê...

- O homem pensa que só ele tem capacidade para determinar o que deve ou não ser feito?
- O homem é a autoridade da casa e a mulher sua aliada, encarregada dos afazeres domésticos e dos filhos?
- O homem decide e a mulher resigna-se e aceita?
- Em nome da proteção de algum sistema, se justifica qualquer ato contra quem é um, que não é tão importante quanto o todo?
- Só uma pessoa decide o rumo dos demais?
- Muitas vezes as pessoas abusadas atribuem pouca importância às manifestações de violência, submetendo-se, envergonhando-se, dificultando ações em sua defesa, reagindo tardiamente?